

O Canto da Águia Imaginária da Amazônia para o Mundo, Mestre Vital Batista e sua Bicharada¹

Emanuel LOUCHARD de Amorim Neto²

Viviane Menna BARRETO³

Estácio - FAP, Belém, Pará

RESUMO

Alchímedes Vital Batista ou Vital I como é conhecido em Cametá, é músico, luthier, ribeirinho do rio Arari, casado e pai de nove filhos. Influenciado pelo movimento dos caras pintadas da década de 1990, Mestre Vital reuniu-se com quatro amigos músicos e resolveram criar músicas com sátiras para criticar a realidade local e política nacional, nascendo assim o grupo Engole Cobra que está lançando mais um CD. Este é o produto a ser apresentado, a criação da embalagem (capa do CD) para o mestre com valores ligados a sua cultura. Por conseguinte será utilizado papel reciclável que em forma de origame se encaixa e vira um compartimento onde o *compact disco* fica e uma pintura da frente do CD, tendo o foco em menores gastos e na preservação da natureza de onde o Vital I retira o seu sustento.

PALAVRAS-CHAVE: Embalagem; CD; Mestre Vital; Sustentabilidade; Design.

1 INTRODUÇÃO

Alchímedes Vital Batista mais conhecido como Vital I nas margens do rio Arari em Cametá, interior do Pará começa sua inserção no cenário cultural na década de sessenta. Vital começou a se envolver e entrelaçar sua história com a cultura popular participando de várias manifestações culturais locais como bricante, músico e compositor. Com o passar dos anos, mais específico na década de noventa, Vital I recebe uma influência muito forte do cenário nacional, que são os “caras pintadas”. Aliando o espírito cultural regional com a ideologia e consciência política, se junta a quatro amigos também músicos e juntos fundam o grupo Engole Cobra. Engole Cobra é uma metáfora criada onde se tem um ícone de uma águia imaginária da Amazônia que engole corruptos.

Mestre Vital I é um pensador ribeirinho que vive isolado em uma praia sem luz escrevendo suas composições em uma antiga máquina de escrever, retirando toda sua fonte de vida do rio, da pequena agricultura e da criação de pequenos animais. Signos estes que

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria de Produção Transdisciplinar, modalidade Embalagem.

² Aluno líder. Estudante do 7º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Estácio FAP. Email: emanuelpub@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Publicidade e Propaganda da Estácio FAP. Email: viviane.barreto@estacio.br

estão ligados a sustentabilidade tão almejada por grandes empresas e pela sociedade, que implica em retirar todo seu sustento e o da família da natureza sem devasta-lá. Desenvolver a capa está ligado a esses valores de vida de Vital, pensar na sociedade se beneficiando mas não contribuindo para a degradação da mesma.

Sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável surgiu da reflexão sobre a degradação ambiental do planeta e a sua relação com o crescimento econômico. Mais tarde foi integrada a vertente social como terceiro pilar. A sustentabilidade agrupa assim, em uma perspectiva de excelência organizacional, princípios econômicos, sociais e ambientais que uma empresa deve seguir. (PORTUGAL, 2014, *online*)

A questão da sustentabilidade, portanto, norteou o processo de produção da Capa do CD como uma embalagem sustentável e simples, dentro do conceito a que está ligada a obra de mestre Vital.

2 OBJETIVO

Aliar criatividade a estratégia para a solução de uma capa sustentável que se utiliza papel reciclado e tinta preta, com a criação de uma capa (embalagem do CD) feita com base nos origames orientais ou na dobra do papel.

3 JUSTIFICATIVA

Ao posicionar como sustentável não há possibilidade de levantar a ideia de desmatamento da floresta para criar o produto pois ele se utiliza de papel reciclado, economizando energia tanto na compra do papel reciclável como na impressão somente em uma cor e com base no esquema de origames não utilizará uma capa plástica para envolver e proteger o CD.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Segundo (CEMPRE, 2013) estimou-se que em 2012 a coleta, a triagem e o processamento de matérias nas indústrias recicladoras gerariam um faturamento de 10

bilhões de reais no Brasil onde os materiais com plásticos estão entre os materiais mais descartados pela sociedade, em terceiro lugar com 13,5% (IPEA, 2010) do total.

Hoje, a humanidade consome 30% a mais do que o planeta pode naturalmente repor e é necessário reduzir a desigualdade no acesso a esses recursos. O crescimento da reciclagem é termômetro destas transformações. (CEMPRE, 2013, *online*)

Vital Batista vê esta realidade e atua através da música, além de ser inspirado pelo movimento caras pintadas também foi influenciado indiretamente pelo cenário mundial que ocorria naquela época. Em 1992 aconteceu a Rio 92 onde vários países debateram formas de colocar o planeta na direção de uma prosperidade econômica com menos destruição ambiental e desigualdade social, mudando padrões de produção e consumo, criando assim a Agenda 21. Somente após 10 anos o Brasil tem uma nova lei aprovada para melhorar os indicadores do país e induzir o desenvolvimento a reciclagem, e fez-se uma projeção de que o desperdício deve diminuir notadamente até 2014. "Até lá, os municípios precisam acabar com os lixões. E naquele ano acontecerá no país a Copa do Mundo da FIFA, um evento esportivo de potencial para a geração de legados estruturantes." (SÃO PAULO, 2013, pág 16).

O contexto nacional e regional está ligado a vida e obra do mestre Vital I e ao propor a criação de um produto sendo música, CD, DVD, roupa ou qualquer produto pertinente em um planejamento maior tem de ser levado em conta a situação do país e da região norte. "O Pará até final de 2013 passava quase 8 milhões de habitantes"(IBGE, 2013), habitantes que podemos interpretar como consumidores, aumenta o número de consumidores aumenta o número de materiais descartados e mesmo assim o estado ainda possui áreas de lixões e tem uma consciência de reciclagem muito baixa se for pensado junto a proposta da nova lei de reciclagem sancionada em 2002.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A capa foi composta por papel sustentável na gramatura de 180g tendo impressão na cor preta em sua face uma foto do mestre Vital tratada por programa de edição gráfica com efeito de pincel, após a impressão vamos dimensionar o formato da capa ao CD através de dobras específicas. Por último colocamos o CD com um pintura frontal apenas em duas

cores, o preto e o branco, com a águia imagética engolindo um cobra assinando no canto direto inferior o grupo Engole Cobra.

6 CONSIDERAÇÕES

A proposta para uma capa de CD sustentável vem totalmente da musicalidade, vida e obra que este mestre possui. Atualmente todos estamos interligados de uma forma tangível ou intangível se pensarmos que um ribeirinho do rio Arari no Pará está fazendo sua parte sem participar efetivamente de um grande centro ou ter vínculo com um número grande de pessoas. Que mundo globalizado é este que encurta distâncias, diminui o tempo mas ninguém se entende ou consegue convergir para uma inteligência coletiva, mestre Vital fala sobre este fenômeno em uma de suas músicas.

Você diz que é educado/ É elegante, civilizado,/ Mas não é conscientizado nesta vida um segundo/ Você que anda dizendo que o que está fazendo?/ É porque está vivendo coisa de primeiro mundo/ E eu que sou um cara abestado/ Acho um tanto engraçado/ Se estou certo ou se estou errado/ Você vai ter que me ouvir/ Tudo isso é orgulho, é cabeça de embrulho que só serve pra piolho/ Você vai te que me engolir/ País querido, povo sofrido/ Que primeiro mundo é esse?/ Cadê a globalização a bem da população?/ Só vejo a sonegação, preconceito e muito mais. (VITAL, 2013)

A identidade visual em sua primazia traz uma reflexão, ao olhar o CD o consumidor consegue assimilar uma linha de raciocínio ecologicamente correta. Trazer em primeira instância tudo o que Vital diz em suas músicas. Seria completamente sem sentido trazer uma capa com plástico, material sem reaproveitamento ou não ser biodegradável, pois estariamos ferindo os valores e me aprofundo mais em dizer que estarias ferindo a própria forma de vida do mestre.

Agora justifico o título deste processo, "O canto da águia imaginária da amazônia para o mundo, mestre Vital Batista e sua bicharada", como sendo um braço de vida em meio as águas dos rios que se encontram e se vão, das pessoas que andam de lugar algum para lugar nenhum, a imensidão do estado do Pará retrada na música, vida e na capa de Mestre Alchímedes Vital Batista.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. **Experiências Empresariais em Sustentabilidade**. São Paulo: Campus, 2009.

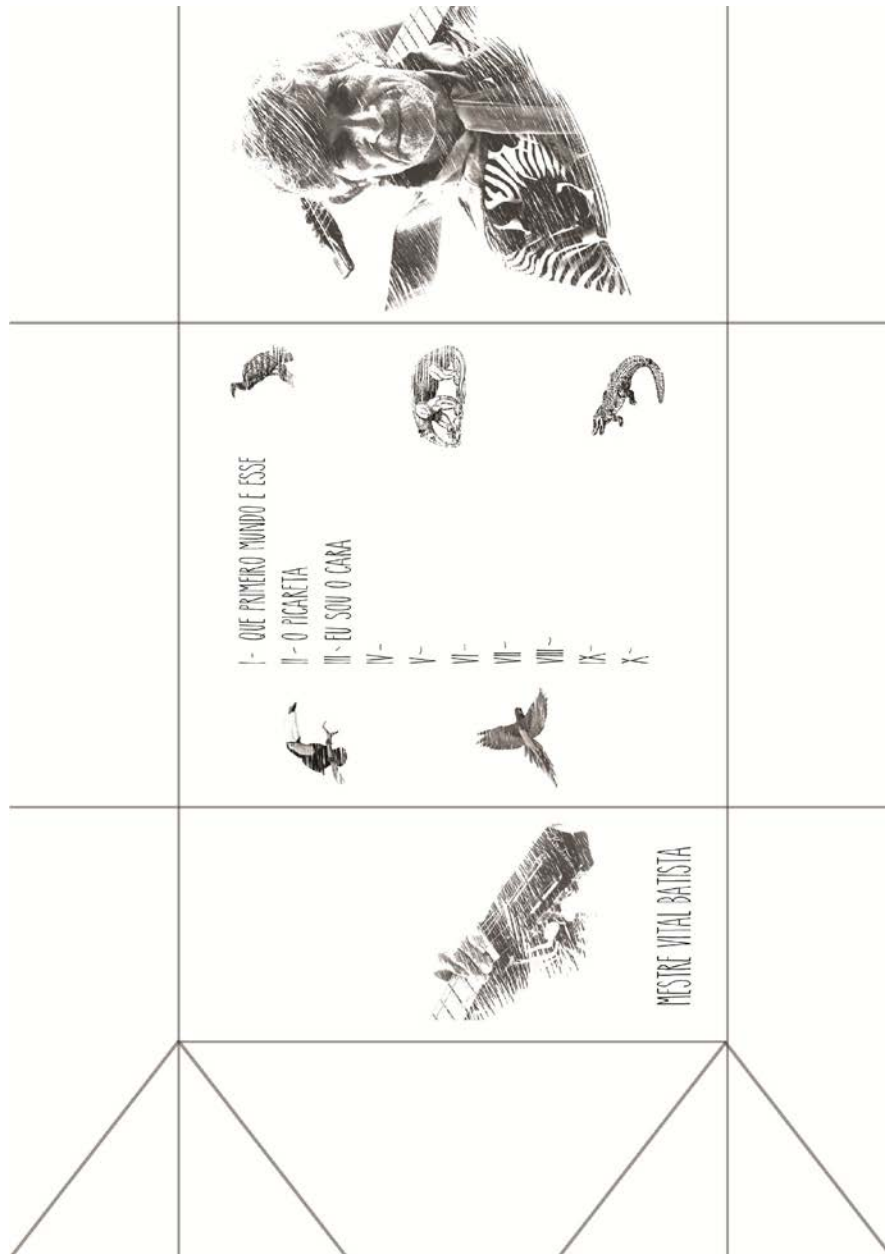
PORTUGAL. Valorsul. União Européia (Org.). Sustentabilidade. 2014. Disponível em <<http://www.valorsul.pt/pt/sustentabilidade.aspx>> Acesso em 15 de março de 2014

SÃO PAULO. Cempre. Empresas Privadas (Org.) Cempre Review: O valor econômico e social dos resíduos. 2013. Disponível em: <http://www.cempre.org.br/download/CEMPRE_review_2013.pdf>. Acesso em 15 de março de 2014

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

ROCHA, Everardo. **O que é Mito**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

APÊNDICE A



APÊNDICE B

